

# The End of the Democratic State – Nicos Poulantzas, a Marxism for the 21st Century

JEAN-NUMA DUCANGE E RAZMIG KEUCHEYAN (ORGS.)

Suíça: Palgrave/Macmillan, 2019. 168p.

Maria Angélica Paraizo\*

*The End of the Democratic State – Nicos Poulantzas, a Marxism for the 21st Century*, organizado por Jean-Numa Ducange e Razmig Keucheyan, consiste em uma coletânea de dez artigos, subdivididos em três partes intituladas “State and Strategies”, “Histories and Communisms” e “Theories”. O livro é resultado da Conferência Internacional Poulantzas, realizada no ano de 2015 na Universidade de Sorbonne, em Paris. Seu título é sugestivo e denota as proposições das contribuições que compõem a obra: resgatar e demonstrar a relevância do pensamento de Nicos Poulantzas para a reflexão sobre o caráter atual do Estado capitalista na busca por possíveis estratégias para a sua superação na era do neoliberalismo. De caráter interdisciplinar, o livro traz reflexões de filósofos, sociólogos, historiadores, economistas e geógrafos, denotando o impacto do pensamento de Poulantzas em diversas áreas do conhecimento das Ciências Humanas.

Sua primeira parte, “State and Strategies”, traz contribuições de Álvaro García Linera, Isabelle Garo, Alex Demirović e Stathis Kouvelakis. Como o próprio título da seção ilustra, os autores trabalham temas relacionados à teoria do Estado de Nicos Poulantzas e problematizam as implicações destas teorizações em termos estratégicos para a superação do Estado capitalista. Em “Histories and Commu-

---

\* Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política – IFCH/Unicamp. E-mail: angelica.paraizo@yahoo.com.br

nisms”, segunda seção da obra, encontramos os artigos de Serge Wolikow, Marco Di Maggio e Ludivine Bantigny. Esta parte assume um caráter mais histórico e tem o propósito de apresentar a interpretação de Nicos Poulantzas a respeito da atuação do movimento comunista no século XX, buscando expor como suas ideias foram recepcionadas nos círculos marxistas da década de 1970, a exemplo do diálogo estabelecido com os intelectuais que compunham a Ligue Communiste Révolutionnaire. A terceira e última parte do livro, “Theories”, traz as reflexões de James Martin, de Costis Hadjimichalis e de Tristan Auvray em coautoria com Cédric Durand. As contribuições desta seção são multitemáticas, de modo que os autores procuram evidenciar a amplitude das teorizações de Nicos Poulantzas e as polêmicas teórico-políticas que o marxista grego participou, a exemplo do debate estabelecido com Ernest Mandel a respeito do processo de integração europeia diante do avanço do imperialismo estadunidense.

É interessante destacar que a maior parte dos intelectuais que contribuíram para este livro assume como eixos centrais de suas análises a caracterização que Poulantzas faz do Estado enquanto condensação material de uma relação de forças entre as classes sociais e as formulações do marxista grego sobre a possibilidade de se construir uma via democrática rumo ao socialismo. Consequentemente, percebe-se que estes autores valorizam sobremaneira as ideias presentes em *O Estado, o poder e o socialismo* (1978), última obra lançada por Nicos Poulantzas antes da sua precoce morte, em 1979. A concepção relacional do Estado e a perspectiva da construção de um socialismo democrático são ideias estruturantes do último livro de Poulantzas, obra marcada por polêmicas, uma vez que nela estão presentes novas perspectivas conceituais, de certo modo distintas das formulações iniciais realizadas pelo marxista, quando sob forte influência da corrente althusseriana.

Além de *The End of the Democratic State* ter como propósito apresentar a pertinência e a atualidade do pensamento poulantziano para a compreensão do caráter do Estado capitalista no século XXI e valorizar as proposições sobre a construção de um socialismo democrático – elementos claramente presentes nas contribuições de Linera, Demirović e Di Maggio –, a obra também aborda problematizações a respeito das influências teóricas e das consequentes modificações e retificações ocorridas no pensamento de Nicos Poulantzas. Isabelle Garo e Stathis Kouvelakis são enfáticos ao pontuar que o pensamento de Poulantzas se apresenta de maneira mais clara e acabada em suas teorizações finais, presentes em *O Estado, o poder e o socialismo*. Os referidos autores acreditam que neste ponto da trajetória intelectual de Nicos Poulantzas ocorreu seu afastamento das influências estruturalistas oriundas da corrente althusseriana. De acordo com Kouvelakis, o ponto de virada teórica de Poulantzas teve início em suas reflexões sobre o fenômeno de fascismo e o Estado de exceção. Para o autor, este foi o momento no qual Poulantzas se distanciou do estruturalismo e passou a se dedicar a questões propriamente marxistas, apresentando uma proposta de intervenção militante na realidade social. Serge Wolikow, por sua vez, corrobora a tese de

Kouvelakis ao interpretar que a obra *Fascismo e ditadura* (1971) retrata a mudança teórico-metodológica do pensamento de Poulantzas. Para Wolikow, a partir deste momento, suas formulações passaram a ter como preocupações centrais os problemas concretos da análise do Estado, abrindo caminho para a discussão de alternativas democráticas rumo ao socialismo.

A leitura de *The End of the Democratic State* proporciona ao leitor uma amostra de que Nicos Poulantzas, apesar de recorrentemente ser considerado um filósofo ou cientista político marxista, incursionou por diversas áreas do conhecimento das Ciências Humanas, sendo influenciado e dialogando com uma ampla gama de teóricos, o que o tornou, como Ducange e Keucheyan enfatizam no prefácio deste livro, um marxista heterodoxo. Poulantzas foi um teórico engajado na busca por respostas para grandes questões do seu tempo, momento em que o movimento socialista europeu procurava alternativas diante das grandes transformações pelas quais passava o Ocidente diante da crise do keynesianismo. Entretanto, como muitas das transformações vivenciadas por Poulantzas ainda estão em curso nos dias de hoje, diversos temas abordados pelo marxista podem ser considerados grandes questões em aberto, passíveis de serem lapidadas pelo pensamento crítico atual, como demonstrado por James Martin em seu artigo. Esse autor enfatiza a pertinência de se retomar os escritos iniciais de Poulantzas sobre o Direito para se avançar na discussão sobre como a esfera jurídica pode ser considerada um terreno de lutas pela emancipação social. As considerações feitas por Hadjimichalis igualmente enfatizam a atualidade do estudo da obra de Poulantzas afirmando que as teorizações desse autor podem contribuir para questões candentes da geografia crítica, sobretudo no que concerne ao papel desempenhado pelo Estado na produção do espaço e na reprodução desigual do desenvolvimento do capitalismo.

Em síntese, *The End of the Democracy State* é uma obra instigante por apresentar análises de intelectuais que buscam estabelecer uma ponte entre as teorizações de Nicos Poulantzas e os desafios impostos aos analistas e militantes do século XXI. Também é um livro recomendado pelo fato de resgatar e demonstrar a amplitude do pensamento de Nicos Poulantzas, proporcionando ao leitor debates profundos sobre questões conjunturais, articulados às polêmicas teórico-metodológicas que permearam a trajetória intelectual deste importante marxista.